

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA ACERCA DA POPULAÇÃO IDOSA E O CUIDADO PALIATIVO

Kyonayra Quezia Duarte Brito¹
Sabrina Barbosa Ferraz²
Severina de Fátima Sousa Silva Costa³

INTRODUÇÃO

O envelhecimento mundial da população é uma realidade inquestionável. No Brasil, dados do censo demográfico, demonstraram que no período de 2005 a 2015 houve um aumento de 9,8% para 14,3% das pessoas com 60 anos ou mais. Em 2060 as previsões apontam que um em cada quatro brasileiros terão mais de 65 anos (COUTO; CALDAS; CASTRO, 2019; IBGE, 2018).

Considerando este cenário, é possível afirmar que com o aumento do envelhecimento populacional, aumentará também a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). As principais DCNT observadas em idosos são a depressão (MACHADO DOS SANTOS; CALAZANS DOS SANTOS, 2020), diabetes (RIBEIRO et al., 2020), cardiopatia (PAZ et al., 2020), doenças renais (GESUALDO, 2016), câncer (BRAZ et al., 2018) e hipertensão (RIBEIRO et al., 2020). Em virtude do caráter crônico e progressivo destas doenças, cada vez mais indivíduos necessitarão de cuidados paliativos, seja nos hospitais ou em seus domicílios (VIEIRA et al., 2017).

Em 1990, a Organização Mundial da Saúde (OMS), definiu cuidado paliativo como sendo “o cuidado ativo e total dos pacientes cuja enfermidade não responde mais aos tratamentos curativos. Controle da dor e de outros sintomas, o cuidado dos problemas de ordem psicológica, social e espiritual são os mais importantes. O objetivo dos cuidados paliativos é atingir a melhor qualidade de vida possível para os pacientes e suas famílias” (WHO, 1990).

Dada a importância da disponibilidade dos cuidados paliativos para população idosa, faz-se necessário analisar de que forma os pesquisadores estão se empenhando para estudar

¹ Enfermeira - Hospital Universitário Alcides Carneiro–HUAC/UFCG - Email: queziaduarte@yahoo.com.br

² Enfermeira - Hospital Universitário Alcides Carneiro–HUAC/UFCG - Email: sa.bferraz84@gmail.com

³ Enfermeira - Hospital Universitário Alcides Carneiro–HUAC/UFCG - Email: fatinha-enfermeira@hotmail.com

esse evento. Esse estudo teve como objetivo analisar indicadores bibliométricos de estudos oriundos de artigos sobre cuidados paliativos em população idosa nos últimos cinco anos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliométrica de caráter exploratório e descritivo, definida como uma técnica quantitativa e estatística com objetivo de buscar indicadores efetivos de atividade acadêmica, decorrentes de publicações e citações acerca de determinado assunto (DIEM; WOLTER, 2013).

A pesquisa foi realizada no mês de janeiro de 2020, utilizando simultaneamente três bases de dados, LILACS, SciELO E MEDLINE.

LILACS significa Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, e é um índice e repositório bibliográfico da produção científica e técnica em Ciências da Saúde publicada na América Latina e no Caribe (LILACS, 2020).

A Scientific Electronic Library Online (SciELO) é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros, que tem por objetivo o desenvolvimento de uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica em formato eletrônico (SciELO, 2020).

A MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) é uma sigla em inglês para Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica, MEDLINE é a principal base de dados bibliográficos da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América, com ênfase em biomedicina contém mais de 24 milhões de referências a artigos de periódicos (FACT SHEET MEDLINE, 2020). A escolha dessas bases de dados foi criteriosa e deu-se pela importância, impacto e reconhecimento acadêmico que elas possuem.

Para coleta de dados foi utilizado os termos em português, “idoso” e “cuidados paliativos”, na ferramenta de busca existente em cada plataforma, como critério de inclusão foi adotado artigos que foram publicados nos últimos cinco anos.

A princípio a busca resultou em um total de 27 artigos nas três bases de dados, LILACS (11), SciELO (15) e MEDLINE (01). Após leitura dos resumos e cruzamento dos resultados foram excluídos nove artigos, ou por estarem repetidos em mais de uma plataforma ou por não atenderem ao objetivo da pesquisa. Dessa forma a pesquisa resultou em 18 artigos para análise bibliométrica. Os resultados destas análises estão apresentados a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do recorte temporal compreendido entre 2015 e 2019, foram selecionados 18 artigos que tratavam da pessoa idosa e dos cuidados paliativos. Os dados bibliométricos analisados em cada artigo foram, ano de publicação, formação dos autores e abordagem metodológica.

O maior quantitativo de achados ocorreu nos anos de 2016 (22,2%) e 2018 (38,9%), seguidos pelo ano de 2017(16,7%), 2015 (11,1%) e 2019 (11,1%). Observa-se um aumento nas publicações a partir de 2016, com queda em 2019. Todavia como a coleta de dados foi realizada no mês de janeiro de 2020, é possível que alguns artigos publicados no final de 2019 ainda não estivessem disponíveis nas bases de dados pesquisadas. Espera-se que as investigações acerca dos cuidados paliativos em idosos acompanhe o crescimento desta população, não apenas em números, mas também em qualidade.

Os artigos analisados reuniram ao todo 72 autores, com relação à formação destes, observou-se que a maioria eram enfermeiros (30) e médicos (21), seguido por psicólogos (07), assistentes sociais (03), biólogos (03), fisioterapeutas (02), estatísticos (02), graduados em direito (02) e odontólogos (01). Sendo os autores, em sua maioria, enfermeiros e médicos é possível inferir que os estudos ainda abordam majoritariamente a perspectiva biológica do cuidado paliativo. Segundo a OMS, o cuidado paliativo deve levar em consideração os problemas de ordem psicológica, social e espiritual. Observou-se a necessidade de engajamento de outras áreas na investigação acerca do cuidado paliativo e pessoa idosa.

Com relação à abordagem metodológica, observou-se a predominância de artigos de revisão (38,9%), seguido de estudos quantitativos (33,3%), qualitativos (22,2%) e estudo e caso (5,6%). Os artigos de revisão da literatura são importantes a medida que permitem a síntese de conhecimento e a incorporação dos resultados de estudos significativos na prática (SOUSA et al., 2017). Por meio da análise estatística das variáveis nos estudos quantitativos é possível à generalização para outras populações, já nos métodos qualitativos o foco está nos padrões que dão significado aos fenômenos e que contribuem para a compreensão da experiência como um todo (FERREIRA et al., 2016). Essa variedade nos métodos utilizados nos estudos é de extremo valor, pois cada método contribui à sua maneira para o alcance dos objetivos em cada investigação.

Todos os estudos analisados eram do tipo transversal, esse achado aponta para a necessidade de estudos longitudinais na área, pois os estudos longitudinais são importantes na

medida em que permitem uma melhor compreensão sobre a relação entre as variáveis observadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão bibliométrica permitiu a discussão de 18 referências sobre a temática dos cuidados paliativos e a pessoa idosa. A partir da caracterização das publicações analisadas, observou-se que os artigos científicos acerca deste tema têm crescido numericamente ao longo dos anos. Os estudos têm buscado abordagens metodológicas diferentes, apresentando uma lacuna no que se refere aos estudos longitudinais. Os autores em sua maioria são provenientes das ciências da saúde, observou-se a carência de estudos em outras áreas do conhecimento.

Sugere-se o desenvolvimento de estudos longitudinais tratando acerca dos cuidados paliativos e a pessoa idosa, além de estudos que abordem os aspectos sociais, psicológicos e espirituais da terminalidade.

Palavras-chave: Idoso, Cuidados paliativos, Bibliometria.

REFERÊNCIAS

BRASIL, IBGE. Estimativa populacional. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>> Acesso em 10 de set. de 2020.

BRAZ, I. F. L. et al. Analysis of cancer perception by elderly people. *Einstein*, v. 16, n. 2, 2018.

COUTO, A. M.; CALDAS, C. P.; CASTRO, E. A. B. Cuidado domiciliar a idosos dependentes de cuidadores familiares com sobrecarga e desconforto emocional. *Rev Fun Care Online*, v.11, n. 4, p. 944-950. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6782/pdf_1> Acesso em 09 de set. de 2020

DIEM, A.; WOLTER, S. C. The use of bibliometrics to measure research performance in education sciences. *Research in higher education*, v. 54, n. 1, p. 86-114, 2013.

FACT SHEET MEDLINE, 2020. Disponível em <<http://wayback.archive-it.org/>>. Acesso em: 10 de set. de 2020.

FERREIRA, M. A. L. et al. Cuidados paliativos e enfermagem nas dissertações e teses em Portugal: um estudo bibliométrico. *Rev. esc. enferm. USP*, v. 50, n. 2, p. 317-323,

2016. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342016000200317&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 de set. de 2020.

GESUALDO, G. D. et al. Fatores associados à fragilidade de idosos com doença renal crônica em hemodiálise. *Ciênc. saúde coletiva*, v.21, n.11, p.3493-3498, 2016. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232016001103493&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 12 de set. 2020.

LILACS, 2020. Disponível em <<https://lilacs.bvsalud.org/>>. Acesso em: 10 de set. de 2020.

MACHADO DOS SANTOS, M. A.; CALAZANS DOS SANTOS, M. Depressão em idosos. *Revista de Saúde ReAGES*, v. 2, n. 4, p. 40-45, 2019. Disponível em:

<<http://npu.faculdadeages.com.br/index.php/revistadesaude/article/view/223>>. Acesso em: 12 set. 2020.

PAZ, R. C. et al. Sugestão de protocolo clínico para idosos cardiopatas assistidos pelo sistema único de saúde. *Rev. Cient. Sena Aires*, v.7, n.2, p. 88-94 2018.

RIBEIRO, D. R. et al. Prevalência de diabetes mellitus e hipertensão em idosos. *Revista Artigos.Com*, v. 14, p. 2132, 2020.

SOUSA, L. M. M. et al. Metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem. *Revista Investigação Enfermagem*, v. 2, n.21, p. 17-26, 2017.

SCIELO, 2020. Disponível em <<https://scielo.org/pt/>>. Acesso em: 11 de set. de 2020.

VIEIRA, R.C. et al. Demanda por cuidados paliativos em enfermarias clínicas gerais. *Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina*, v.1, n.08, 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Cancer pain relief and palliative care: report of a WHO expert committee. Geneva: WHO, 1990. Disponível em: <<http://bit.ly/29BGW78>>.

Acesso em 12 de set. de 2020.